



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO

A MALTA

(2-3 DE ABRIL DE 2022)

ANGELUS

*Largo dei Granai, Floriana
Domingo, 3 de abril de 2022*

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Agradeço as palavras que D. Scicluna me dirigiu em vosso nome. Eu, porém, é que vos devo dizer: obrigado!

Quero expressar a minha gratidão ao Senhor Presidente da República e às Autoridades, aos meus Irmãos Bispos, a vós, queridos sacerdotes, religiosos e religiosas, e a todos os cidadãos e fiéis de Malta e de Gozo pelo acolhimento e os carinhos recebidos. Esta tarde, depois de ter encontrado vários irmãos e irmãs migrantes, chegará a hora de regressar a Roma, mas levarei comigo muitos momentos e palavras destes dias. Tantos gestos! Sobretudo conservarei no coração muitos rostos, e o rosto luminoso de Malta! Agradeço também àqueles que trabalharam para esta visita, e desejo saudar cordialmente os irmãos e as irmãs de várias confissões cristãs e religiões que encontrei nestes dias. Peço a todos que rezem por mim; eu farei o mesmo por vós. Rezemos uns pelos outros!

Nestas ilhas, respira-se o sentido do Povo de Deus. Continuai assim, lembrando-vos de que a fé cresce na alegria e reforça-se no dom. Dai continuidade à corrente de santidade que levou tantos

malteses a doarem-se com entusiasmo a Deus e aos outros. Penso em Dun Ġorġ Preca, canonizado há quinze anos. E gostaria enfim de dirigir uma palavra aos jovens, que são o vosso futuro. Queridos amigos jovens, partilho convosco a coisa mais bela da vida. Sabeis qual é? É a alegria de gastar-se no amor que nos faz livres. Mas esta alegria tem um nome: Jesus. Almejo-vos a beleza de vos enamorardes de Jesus, que é Deus da misericórdia – como ouvimos hoje no Evangelho –, que crê em vós, sonha convosco, ama as vossas vidas e nunca vos dececionará. E para avançar sempre com Jesus mas também com a família, com o povo de Deus, não vos esqueçais das raízes. Falai com os idosos, falai com os avós, falai com os anciãos!

Que o Senhor vos acompanhe e Nossa Senhora vos guarde. A Ela rezemos agora pela paz, pensando na tragédia humanitária da atormentada Ucrânia, ainda sob os bombardeamentos desta guerra sacrílega. Não nos cansemos de rezar e ajudar quem sofre. A paz esteja convosco!